



PPGPE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS
Escola de Engenharia de Lorena
Universidade de São Paulo



Plano de Pesquisa

Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Projetos
Educacionais de Ciências

PPGPE – EEL/USP – Mestrado Profissional

Estruture seu Plano de Pesquisa com base nos itens fornecidos abaixo, use uma fonte clara e legível e observe o limite de páginas/palavras. **Aplica-se um limite de 15 páginas.**

Nome do aluno(a):	Tiára Reis Silva Maciel	Número USP 11390212
Nome do orientador(a):	Carlos Alberto Moreira dos Santos	
Nome do Co-orientador(a):		

Linha de pesquisa:

☒ **Projetos Educacionais de Ciências**

☐ **Políticas Públicas em Educação de Ciências**


Assinatura do Orientador

Data: / / _____
Assinatura do Aluno

1. Título do plano de pesquisa

Forneça um título descritivo curto.

Educação Financeira na Escola: Análise de ações necessárias para a implementação de disciplinas no Ensino Médio.

2. Resumo

Em no máximo 300 palavras, resuma a introdução, os objetivos, metodologia, resultados esperados e conclusão da proposta de pesquisa.

A pesquisa investiga educação financeira na escola, a partir de uma análise de ações necessárias para a implementação de disciplinas no Ensino Médio. O objetivo que norteia este estudo é investigar quais ações são necessárias para a implementação de disciplinas de educação financeira que visam a formação crítica e cidadã de estudantes do ensino médio. Visando atingir este objetivo foram propostas ações que visam investigar estratégias distintas de ensino e aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento e formação dos alunos, para que eles adquiram o hábito de consumo consciente e sustentável, planejamento financeiro, organização familiar e alocação futuro do próprio dinheiro. Sendo a educação financeira um assunto muito relevante no âmbito social atual, é pertinente que este tópico seja abordado no contexto do Ensino Médio, visando preparar o aluno para o futuro. A metodologia utilizada neste estudo está dividida em três fases, que compreende, o mapeamento das obras acadêmicas relacionadas ao tópico em questão que servirão como arcabouço teórico para a pesquisa, seguindo da análise dos docentes que ministram as aulas de educação financeira e por fim, a receptividade dos alunos dentro do processo de ensino e aprendizagem. Em relação aos resultados, espera-se que sejam desenvolvidas nos alunos habilidades de organização das próprias finanças, planejamento, aquisição de uma consciência crítica diante de situações de decisão envolvendo dinheiro e mudança de comportamento relacionado ao consumo.

3. Detalhes do projeto

Forneça uma explicação sucinta, mas abrangente, seguindo os itens que se seguem. Você deve expressar seus argumentos de forma clara e concisa.

3.1 Introdução

Apresentação do tema e do problema. E hipótese, se houver.

A Educação Financeira tem alcançado grande relevância na esfera social nos últimos anos, especialmente no que tange à sua abordagem no ambiente escolar devido a sua grande influência e nas exigências da nossa sociedade em geral. A escola tem um fator importante no desenvolvimento da nossa sociedade, ora sendo influenciada, ora sendo influenciável. Segundo Monteiro e Rolando (2020) a escola como instituição social tem o papel determinante a fim de preparar o sujeito para o exercício da cidadania. Uma vez que a temática já tem influência social em nossa comunidade, ela deve ser refletida e estudada dentro dos nossos ambientes escolares.

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Financeira por ser um tema contemporâneo que afeta as relações humanas e sociais, necessita estar presente na realidade escolar e nos currículos propostos.

“Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.” (MEC, BNCC.2018. p. 19)

Com a proposta do governo para o novo ensino médio, segundo a Lei 13.415/17, que esclarece o modelo do Novo Ensino Médio para todas as escolas brasileiras, temos como propostas os itinerários formativos que representam um conjunto de disciplinas, oficinas, vivências e projetos que os alunos poderão escolher conforme sua vontade, interesse e projeto de vida. Estes itinerários juntamente com as disciplinas obrigatórias visam oportunizar a formação integral dos alunos no processo de aprendizagem.

Diante dessa nova perspectiva a Educação financeira se faz presente dentro desta abordagem de aulas, trazendo estratégias de aprendizagem e significados, a fim de favorecer atitudes e comportamentos que contribuam para a construção do projeto de vida dos alunos, levando em consideração as exigências do currículo e sua diversidade nos contextos da realidade financeira e social de cada aluno, tendo como meta o planejamento financeiro, o consumo consciente, e os investimentos.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico a OCDE publicou o documento intitulado Recomendações sobre princípios e boas práticas para a

Educação e Conscientização Financeira (OCDE, 2005), no qual define Educação Financeira como:

“O processo pelo qual consumidores e investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas mais informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro.” (OCDE, 2005, p. 5)

Mediante essa urgência da educação financeira nas escolas, cabe a nós professores-pesquisadores investigar as melhores formas de abordar o conteúdo de maneira que gere interesse e motivação para os estudantes. As atividades propostas aos alunos necessita ser de forma contextualizada, de modo que o conhecimento adquirido em sala de aula esteja de encontro com as suas experiências cotidianas, existindo conexão entre o que se aprende na escola e o mundo ao seu redor.

Mediante essas reflexões e considerações, a temática dessa pesquisa é: “Educação Financeira: Análise de ações necessárias para a implementação de disciplinas no Ensino Médio”, nos levaram a questão central desta pesquisa: Quais são as ações necessárias, para a implementação de disciplinas de educação financeira através de uma prática pedagógica, que podem contribuir com os alunos para o pensamento crítico, de cidadania para uma atuação mais efetiva na sociedade? Qual a melhor abordagem e caminhos para uma educação significativa em Educação Financeira? Assim, essa pesquisa tem como objetivo: Investigar quais são as ações necessárias para a implementação de disciplinas de educação financeira que visam a formação crítica e cidadã de estudantes do ensino médio.

3.2 Justificativa

Texto no qual se articulam os argumentos, de forma a demonstrar a relevância do tema.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, competências e habilidades

devem ser desenvolvidas e convergir para o sentido das atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

A partir dessa abordagem mais generalizada constante na BNCC, justifica-se oferecer um enfoque na Educação Financeira nas escolas, percebendo o alto grau de endividamento das famílias e a falta de educação financeira ao lidar com tais situações. Segundo a Agência Brasil, órgão de agência pública de notícias, a parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, no país atingiu 77,5% em março deste ano de 2022. Essa é a maior proporção de endividados desde o início da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Na mesma direção os problemas financeiros impactam, não somente o bolso, mas a saúde física e mental dos endividados, conforme mostrou uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito e publicada pela Agência Brasil (ABDALA,2022), por exemplo, cerca de 70% dos inadimplentes sofrem de ansiedade e outros impactos emocionais negativos por não conseguirem manter as contas em dia.

Nessa perspectiva, justifica-se oferecer um enfoque da Educação Financeira nas escolas a fim de melhorar a compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de tal modo que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos, a fim de construir atitudes de planejamento, consumo, observação, interpretação da vida financeira familiar e da futura vida financeira.

Nesse sentido, a pesquisa visa colaborar com a construção e apropriação de conhecimentos que possa ir além da transmissão tradicional de conteúdo, dentro da proposta da eletivas de Educação Financeira no Ensino Médio, articulando conteúdos, saberes e experiências, almejando que o aluno pense de forma crítica, autônoma e compreenda a Educação Financeira como ferramenta de transformação e de atitudes comportamentais e racionais, trazendo benefícios para si e para a sua família, de forma mais consciente e efetiva.

3.3 Objetivos

- a) Objetivo geral: apresentam-se de forma global os objetivos pretendidos na pesquisa
- b) Objetivos específicos: correspondem aos desdobramentos do objetivo geral, de forma a traduzir, em suas especificidades, o que se pretende alcançar.

--

No âmbito geral esta pesquisa tem como objetivo: Investigar quais são as ações necessárias para a implementação de disciplinas de educação financeira que visam a formação crítica e cidadã de estudantes do ensino médio.

Especificamente, pretende-se:

- Identificar, sob o olhar do professor de educação financeira, meios para oportunizar a promoção da implementação das disciplinas;
- Analisar e discutir práticas e conteúdos de educação financeira, a fim de colaborar para o desenvolvimento de alunos alfabetizados financeiramente;
- Verificar nos estudantes as ações necessárias para a construção de conhecimentos e significados com o propósito de torná-los capazes de fazerem escolhas financeiramente saudáveis; e
- Investigar o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, que podem contribuir no auxílio do desenvolvimento e na formação de estudantes críticos.

3.4 Metodologia

Mostrar como será desenvolvida a pesquisa para atingir os objetivos propostos.

Para alcançar o objetivo proposto, ou seja, analisar as ações necessárias para a implementação de disciplinas de educação financeira, que visam a formação crítica e cidadãos alunos, essa pesquisa se dará em 3 momentos: *i*) mapeamento das produções acadêmicas sobre a implementação da Educação Financeira nas escolas, ou seja as conclusões que outras pesquisas científicas alcançaram sobre o assunto abordado; *ii*) analisando as atividades docentes daqueles que ministram aulas especificamente na disciplina de educação financeira, bem com suas práticas e conteúdo; e *iii*) analisando os alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

No primeiro momento abordaremos o mapeamento das produções acadêmicas que será norteada pelos princípios da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016), tomando como base os três momentos: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados e interpretações, buscando sempre por produções acadêmicas que apresentem o tema de Educação Financeira nas Escolas.

No segundo momento, com intuito de refletir sobre as práticas e conteúdo dos professores que lecionam especificamente a disciplina de educação Financeira será realizada uma pesquisa tipo *Survey* com propósito descritiva, que buscará identificar situações, atitudes e opiniões para verificar a percepção dos fatos se está ou não de acordo com a realidade, a fim de analisar e discutir práticas de educação financeira.

Por fim, no terceiro momento, a pesquisa terá uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo descritivo e pelo método de pesquisa-ação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde considera-se que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, e que não pode ser traduzida em números, de natureza aplicada; pois entre os objetivos destaca-se a resolução de problemas específicos na busca de novos conhecimentos com vistas ao aprimoramento das ações para a implementação das disciplinas de educação financeira que visam a formação crítica e cidadã dos estudantes; de objetivo descritivo por envolver coletas de dados, análise e interpretação além de buscar descrever os fenômenos pesquisados em detalhes, e pelo método de pesquisa-ação, pois parte de um problema em que o pesquisador e pesquisado agem de modo participativo, com atuação direta do pesquisador sobre o objeto pesquisado.

Serão incluídos neste estudo, alunos cursando o 1º ano do ensino médio, regularmente matriculados e que optaram por frequentar as eletivas de educação financeira e excluídos os demais alunos que não optaram por essa eletiva. Cabe ressaltar que o tamanho da amostra é igual ao número total de alunos matriculados na disciplina, ou seja 40 alunos, tornando-se assim uma amostragem probabilística e o tipo de amostragem será a aleatória simples, onde todos os alunos terão a oportunidade de vivenciar, na prática a realização desta investigação. A pesquisa será associada ao Instituto Canção Nova, que é uma escola privada, sem fins lucrativos, localizada na Cidade de Cachoeira Paulista no interior do Estado de São Paulo.

As atividades que os educandos desenvolverão têm por finalidade levar os alunos a uma cultura de educação financeira. Mesmo ainda sendo estudantes e não percebendo salários, eles possuem contato com o moeda na forma de “mesadas” e nas diversas situações que presenciam em suas famílias e no seu cotidiano.

Diante das propostas das eletivas vinculadas ao ensino médio (BRASIL, 2017), as atividades serão divididas em 4 eixos, fazendo referência aos bimestres e às quantidades de aulas propostas. No primeiro eixo abordaremos a importância e a relevância dos estudos em educação financeira. No segundo eixo abordaremos o Consumo x Consumismo; as dimensões sociais, culturais e psicológicas em que o consumismo pode nos afetar; como também os impactos ambientais em consequência do consumo. No terceiro eixo abordaremos o planejamento

financeiro, planilha de gastos e o orçamento doméstico como forma de organização e sistematização para alcançar nossos objetivos. E, por fim, no quarto eixo abordaremos a questão dos investimentos: renda fixa e renda variável, moedas digitais e simulações de alguns investimentos, a fim de desenvolver atitudes e comportamentos que contribuam para a construção do projeto de vida dos educandos. Os dados obtidos destas atividades serão sistematizados qualitativamente e comparados com o levantamento bibliográfico.

3.5 Resultados Esperados

Espera-se que as ações implementadas na disciplina de Educação financeira desenvolva habilidades que visam a promoção de uma formação sólida, crítica e cidadã na construção e análise das condições financeiras existentes na vida pessoal e familiar de cada educando; promovendo mudanças de comportamento e planejando as situações financeiras de modo consciente, crítico e garantindo reflexões de alternativas de investimentos, aplicáveis na vida dos estudantes. É possível entender que a Educação Financeira pode se tornar uma ferramenta capaz de conquistar qualidade e bem estar à vida das pessoas.

Nesse sentido, o trabalho visa colaborar com a construção e apropriação de conhecimento que possa ir além da transmissão tradicional de conteúdos, dentro das aulas regulares, almejando que o aluno pense de forma crítica, autônoma e compreenda a Educação Financeira como ferramenta de transformação e de atitudes comportamentais, trazendo benefícios para si e para a sua família, de forma mais consciente e efetiva.

Os resultados obtidos deverão ser reportados em revistas da área de ensino e educação financeira.

3.6 Produto(s) educacional(is) proposto(s)

Como produto educacional, elaboraremos uma proposta de atividades que servirá de apoio para os professores de Educação Financeira, que deverá ser disponibilizado na internet.

4 Cronograma

Apresentar o planejamento temporal das atividades a serem realizadas durante o período de duração do curso (3 anos).

ATIVIDADES	1º SEM 2022	2º SEM 2022	1º SEM 2023	2ºSEM 2023	1ºSEM 2024	2ºSEM 2024
Cursar disciplinas obrigatórias e eletivas	X	X				
Construção do plano de Pesquisa	X					
Levantamento Bibliográfico		X	X			
Elaboração e Aplicação do questionário para os professores		X	X			
Aplicação das atividades realizadas pelos alunos			X	X		
Coleta e análise de dados das atividades dos alunos			X	X		
Coleta e análise dos dados do questionário dos professores			X	X		
Análise dos dados e resultados parciais			X	X		
Elaboração da dissertação para Qualificação			X	X		
Qualificação			X	X		

Revisão / redação final / entrega do texto da dissertação				X	X	
---	--	--	--	---	---	--

5 Referências

Apresentar todo o material consultado na elaboração do plano de pesquisa (livros, revistas, sites, etc.) seguindo as regras da ABNT para referências.

Abdala, V. **Endividamento de famílias atinge nível recorde em março, diz CNC: Parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, atingiu 77,5%.** Revista online Agência Brasil. Rio de Janeiro- RJ: Artigo Publicado em 31/03/2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-03/endividamento-de-familias-atinge-nivel-recorde-em-marco-diz-cnc>> Acesso em: 14 jul. 2022

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** 1ª ed. 3ª reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.

CERBASI, G. **Dinheiro: Os segredos de quem tem: como conquistar e manter sua independência financeira.** São Paulo: Editora Gente, 2003. 171p

FREITAS, I. C. **Função Social da Escola e a Formação do Cidadão.** 2011. Disponível em: <http://democracianaescola.blogspot.com/2011/10/cabe-escola-formar-cidadaoscriticos.html> > Acesso em 27 maio. de 2022.

Mendes, R M; Miskulin, R G S. **A análise de conteúdo como uma metodologia.** Cadernos de Pesquisa [online]. 2017, v. 47, n. 165 pp. 1044-1066. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053143988>>. ISSN 1980-5314. Acesso: 14 jul. 2022

Monteiro, M. A. A.; Rolando, R. M. **A voz do aluno em tempos presenciais e híbridos: por uma pedagogia de colaboração.** E-book, Ed. Harpia, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1w-WwIZwmG77VOo-YFZ21ZlhMpiyuTYel/view> Acesso em: 14 jul. 2022

OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Brasil no PISA 2015: Análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros.** São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015_completo_final_baixa.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

6 Anexo(s)

Se houer.

7 Apêndice(s)

Se houer.